

ELABORAÇÃO DE APOSTILAS PARA AS DISCIPLINAS DE HARMONIA

FABRICIO SOLANO GONÇALVES¹; GUILHERME CAMPELO TAVARES²

¹Universidade Federal de Pelotas – fabgon-@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – pilhadenervos@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar as metodologias de trabalho e o andamento do projeto de ensino “Elaboração das Apostilas das Disciplinas de Harmonia I a IV” do curso de Bacharelado em música da UFPEL, bem como relatar minha experiência como bolsista neste projeto.

Como os materiais já existentes costumam girar em torno de uma fração muito específica do conteúdo como a harmonia tradicional, harmonia funcional, ou a harmonia voltada para o estudo de arranjo e improvisação, surgiu, da parte do professor, a iniciativa de confeccionar e disponibilizar aos alunos um material didático que fosse ao mesmo tempo conciso e abrangente.

Atuo como bolsista neste projeto desde junho deste ano e algumas das minhas funções são: editar e criar exemplos gráficos e musicais, opinar quanto ao conteúdo do texto, auxiliar na revisão das apostilas e, quando necessário, consultar materiais¹ relativos aos exemplos musicais.

2. METODOLOGIA

São realizados semanalmente encontros presenciais para discutir aspectos gerais ou tópicos específicos e para o coordenador revisar o trabalho realizado durante a semana, designando em seguida novas tarefas. Ocorrem também, entre cada encontro presencial, orientações à distância.

Enquanto colaborador, sou responsável por editar em formato digital as figuras ilustrativas, além de criar exemplos novos ou fazer modificações em figuras já existentes, conforme solicitado pelo orientador. Um exemplo disso foi a exigência de expandir o encadeamento harmônico da fig. 01a adicionando acordes antes e depois e adequando-o à escrita coral; a figura 01b mostra o resultado após a ação do bolsista:

The figure consists of two musical staves. Staff (a) shows a single melodic line starting in A major (A or Am) with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. It begins with a G note followed by a G chord. Staff (b) shows a harmonic progression for a coral setting. The bass line starts in B-flat major (Bb: I) and moves through V⁶₅, I, V⁶₄, I⁶, IV⁶, V⁷, Am, Al⁶⁺, i⁶₄, iv⁶, i⁶₄, V⁷, and finally i. The top line follows the bass line's harmonic changes. A brace groups the two staves, and a bracket under the bass staff indicates the harmonic progression from Bb: I to V.

Figura 01: exemplo original (a) e exemplo desenvolvido (b)

¹ Partituras originais, livros de referência, conforme solicitado pelo professor orientador.

As figuras geralmente são digitalizadas em um *software* de notação musical no qual também são acrescentadas a análise harmônica, quando necessário, e outras informações necessárias; eventualmente realiza-se também a edição em um *software* de design gráfico, conforme a natureza do exemplo.

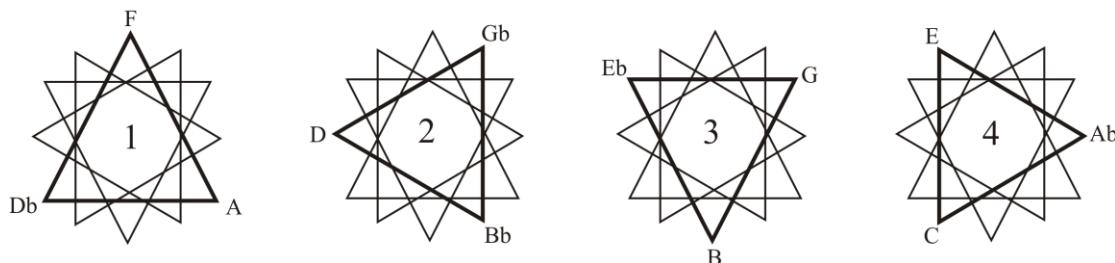


Figura 02: exemplo de figura editada em *software* de design gráfico

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até agora o projeto concluiu a apostila I, está com a II em fase final e com grande parte da III e da IV prontas. Embora algumas estejam inacabadas, todas já estão sendo utilizadas em sala de aula com um resultado muito satisfatório.

À medida em que se dá seguimento ao trabalho, surge a necessidade de resolver diversas questões que resultam em um melhoramento das apostilas e em uma otimização do processo de ensino-aprendizagem. Uma dessas ações é a incorporação de arquivos de áudio (.mp3) ao arquivo de texto (.pdf) da apostila, o que facilita muito o aprendizado do estudante no uso do material, já que este não precisaria encontrar o arquivo em pastas ou rodá-lo a partir de um CD; basta apenas clicar em um ícone ao lado do exemplo. Essa ação específica ainda está em fase de testes devido a algumas questões a serem resolvidas, relativas ao sistema operacional, ao formato do arquivo e ao *software* usado para abri-lo.

Implementamos também a biblioteca de cifragens (figura 3), que é um acervo de caracteres contendo todas as cifras utilizadas nos exemplos das apostilas, de acordo com os sistemas popular, gradual e funcional. Eventualmente surge a necessidade de editar novos símbolos que vão sendo então agregados à coleção já existente (incluindo aí alguns sinais gráficos utilizados em análise harmônica de música erudita e popular). Esse banco de símbolos otimiza a edição das figuras no *software* de notação musical. Diferentemente de como eram inseridas antes, por meio da ferramenta de texto (o que exigia digitar e alinhar todas as cifras com relação às notas na partitura sempre). As cifras da biblioteca, já digitadas, ficam atreladas às notas musicais, sendo movimentadas junto com estas de forma automática, mantendo os alinhamentos em caso de alteração das notas ou ritmo harmônico, facilitando assim a formatação dos exemplos.

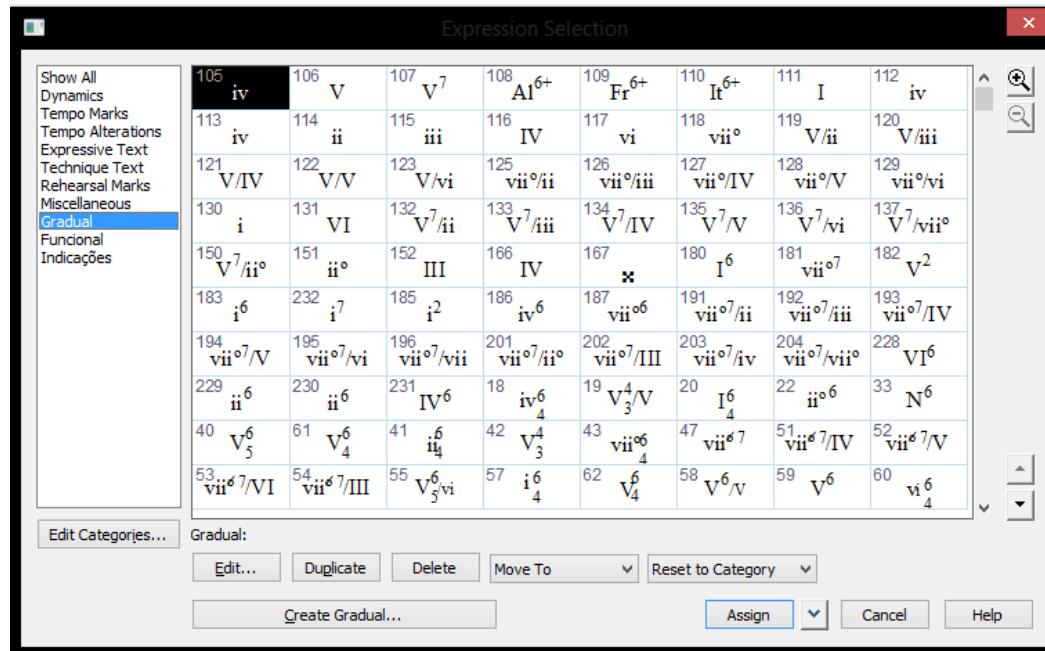


Figura 03: Biblioteca de Cifragens

4. CONCLUSÕES

Para mim é uma ótima oportunidade poder trabalhar no ambiente acadêmico, especificamente na área do ensino de Harmonia. Além disso, o incentivo ao pensamento prático-reflexivo promovido pelas discussões nas reuniões do projeto, me instigam a aplicar os conhecimentos adquiridos no projeto em composições de minha autoria como segue o exemplo através da figura 4.

Figura 05: Poliacordes em *Elan* – Fabrício S. Gonçalves

O fato de termos hoje a Apostila de Harmonia I concluída e as demais em um bom estágio de desenvolvimento deixa claro que o trabalho tem sido aperfeiçoado a cada ano, primando por um alto nível acadêmico do material elaborado e alcançando sempre o objetivo de melhorias constantes no processo de ensino-aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALDWELL, E.; SCHACHTER, C. **Harmony & Voice Leading.** Orlando: Schirmer/Thomson, 2003.
- BRISOLLA, C. M. **Princípios de Harmonia Funcional.** São Paulo: Novas Metas, 1979.
- CHEKHOV, A. **Dicionário de acordes cifrados, com representação gráfica para violão (guitarra), contendo também noções de estrutura dos acordes, exercícios de progressões harmônicas e musicais analisadas.** Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1984.
- _____. **Harmonia e Improvisação I.** Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1986.
- GUEST, I. **Arranjo – Método Prático, Vol. 2.** Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.
- HINDEMITH, P. **The Craft of Musical Composition, Book I – Theory.** New York: B. Schott's Söhne, 1970.
- KOSTKA, S.; PAYNE, D. **Tonal Harmony.** New York, McGraw-Hill, 1989.
- LEVINE, M. **The Jazz Theory Book.** Sher Music, 1995.
- MILHAUD, D. **Polytonalité et Atonalité.** In: La Revue Musicale. Paris: Vol. IV, nº 4, p. 29-44, fevereiro de 1923.
- NORONHA, L. M. R. **Politonaldade – Discurso de Reação e Trans-formação.** São Paulo: FAPESP, 1998.
- PERSICHETTI, V. **Armonia del Siglo XX.** Madrid: Real Musical Editores, 1985.
- RIMSKY-KORSAKOV, N. **Traité d'Harmonie – Théorique et Pratique.** Paris: Alphonse Leduc, 1910.
- ZAMACOIS, J. **Tratado de Armonía – Libro III.** Barcelona: Editorial Labor, 1979.